

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE COM FOCO NA INTEGRAÇÃO DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA
Relatoria: Iasmim Oliveira Silva
Autores: Darley Rodrigues da Silva
Gerlane Larissa Lucena Silva
Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem
Tipo: Relato de experiência
Resumo:

Introdução: A saúde da população em situação de rua representa um grande desafio sociocultural e político, todavia, há importantes avanços em políticas públicas que buscam promover o acesso dos moradores de rua no atendimento multidisciplinar em saúde, a fim de reduzir iniquidades. Nesse cenário, foi criado em 2013 o plano operativo de saúde para a população em situação de rua, o qual se destaca o programa consultório na rua (cnaR), que visa o acolhimento, assistência e integração em saúde desse público vulnerável. Ademais, existe o centro Pop que busca contribuir para a autonomia, inserção, proteção e acesso dessa população a diversos serviços sociais. **Objetivo:** Relatar as experiências dos acadêmicos de enfermagem do projeto: Foco em saúde dos moradores de rua; **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência e de natureza descritiva, promovido por acadêmicos do curso de Enfermagem da faculdade Maurício de Nassau. As ações aconteceram semanalmente no centro do Recife/PE. O público alvo eram pessoas em situação de rua, com o intuito de levar ao conhecimento os principais serviços ofertados pelo centro Pops e pela policlínica Gouveia de Barros, foram utilizados panfletos os quais continham detalhadamente os endereços das clínicas e as atividades que elas proporcionavam; **Resultados e discussão:** No decorrer do projeto, de acordo com os entrevistados, descobrimos que grande parte já conheciam os locais de atendimento médico e já frequentavam, enquanto outros apresentaram hesitação em se consultar. Além disso, houve relatos dos usuários de que alguns serviços de saúde foram negados pois estavam em falta. Alguns relataram o receio de alguns serviços de saúde como a campanha de vacinação, relatando medo das vacinas. Ao serem questionados se recebiam atendimento do programa consultório na rua, afirmaram que eventualmente a equipe fazia visitas; **Conclusão:** Tendo em vista minar estigmas e fazer cumprir o direito à saúde da população assegurado pela constituição, o projeto conseguiu completar seus objetivos ao comunicar corretamente às pessoas onde e como acessar os serviços gratuitos prestados pela cidade do Recife. Portanto, há uma clara demanda de ensino e sensibilização contínuas para promover cuidados de saúde mais justas e alcançáveis, o que é indispensável para evolução do conforto e condições para o bem-estar global do indivíduo.